

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO



**CURSO
POSITIVO**

Vestibular UFPR 2015/2016

2ª Fase

HISTÓRIA

COMENTÁRIO DA PROVA DE HISTÓRIA

Prova com temas clássicos, dentro do programa, sem maiores complicações. Sentimos falta de questões que buscassem uma maior relação diacrônica (com exceção da questão 1), questões que explorassem mais os grandes temas da contemporaneidade e enunciados mais elaborados. Exceção à questão 9, criativa e instigante.

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO



Vestibular UFPR 2015/2016

2ª Fase

HISTÓRIA

- 01 - Comente a frase “Roma conquistou militarmente a Grécia, mas a Grécia conquistou Roma culturalmente”, apontando como se deu a relação cultural entre Roma e Grécia no período da Antiguidade. Em seguida, indique três elementos da produção cultural e científica da Grécia Antiga que ainda são utilizados na contemporaneidade.

Resolução:

A frase citada "*Roma conquistou militarmente a Grécia, mas a Grécia conquistou Roma culturalmente*" indica que durante o processo de expansão territorial da Roma Antiga, regiões ocupadas pelos gregos foram conquistadas como a magna Grécia (sul da Península Itálica) e o litoral da Ásia Menor, por exemplo. Nesse contexto, os romanos absorveram elementos culturais helenísticos resultando em uma forte influência da cultura grega na civilização romana. Dentre os elementos da produção cultural grega presentes na contemporaneidade, os alunos poderiam citar o teatro, os jogos, a filosofia, a oratória, as artes plásticas e a arquitetura.

- O texto a seguir é referência para as questões 02 e 03:

No dia de Natal de 800, o rei dos francos, Carlos Magno, foi coroado imperador pelo Papa Leão III. Cerca de mil anos depois, em 02 de dezembro de 1804, diante do Papa Pio VII, Napoleão Bonaparte coroa a si próprio imperador da França. “Quanto à sua coroação, Napoleão queria enfatizar sua ligação com Carlos Magno” (CRONIN, Vincent. *Napoleão: uma vida*. SP: Amarylis, 2014 [1990]). Além disso, sua coroa reproduzia louros, assemelhando-se à coroa dos imperadores romanos da Antiguidade.

- 02 - Sobre o evento de 800, explique a simbologia da coroação de Carlos Magno feita pelo Papa Leão III – o que ela representou para os francos e para a Igreja Católica durante o reinado dos carolíngios. Em seguida, discorra sobre o denominado *Renascimento Carolíngio*.

Resolução:

A cerimônia de coroação do Imperador Carlos Magno pela Igreja Católica estava revestida de uma forte simbologia, pois consolidava a importante aliança entre o reino dos francos e a igreja. Benéfica para ambos e movida por interesses mútuos, esta aliança representava para o reino dos francos a fase para a sustentação ideológica do império carolíngio e para a igreja católica a possibilidade de expansão da sua doutrina nos territórios conquistados pelo expansionismo dos francos.

O chamado renascimento carolíngio consistiu em um processo de desenvolvimento científico e artístico ocorrido durante o reinado de Carlos Magno (dinastia carolíngia).

- 03 - Sobre o evento de 1804, explique por que Napoleão utilizou elementos simbólicos da coroação de Carlos Magno e dos imperadores romanos. Em seguida, discorra sobre o significado de Napoleão ter coroado a si próprio.

Resolução:

O simbolismo monárquico se desenvolveu no comportamento de Napoleão durante os primeiros anos de poder quando instaurou uma espécie de “corte consular”. Percebera que a revolução não tirara dos franceses as ideias de um regime monárquico que parecia mais estável e duradouro. No começo de 1804, Napoleão revelou os seus planos, dando a entender que aceitaria uma coroa se ela lhe fosse proposta, tanto que foi o Senado de acordo com a Constituição que proclamou o Império. Em seguida houve a aprovação popular através de um plebiscito. Napoleão quis completar os símbolos de seu poder com uma pomposa coroação na catedral de Nore-Dame em Paris. O Papa Pio VII participou da cerimônia apenas abençoando a sua sagração, pois Napoleão se autocoroou, gesto que expressou o temperamento do personagem que se autoneomeou imperador, apesar de fingir acreditar que havia sido escolhido pelo povo e pelo Senado. Visando legitimar o seu poder apresentou-se como o legítimo sucessor de Carlos Magno através de objetos que o lembrassem, como espada, cetro, coroa, etc.

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO



Vestibular UFPR 2015/2016

2ª Fase

HISTÓRIA

04 - Leia o seguinte excerto do poema de Bertold Brecht sobre a Comuna de Paris (1871):

[...] Considerando que os senhores nos ameaçam
Com fuzis e canhões
Nós decidimos: de agora em diante
Temeremos mais a miséria do que a morte
[...]
Considerando que o que o governo nos promete sempre
Está muito longe de nos inspirar confiança
Nós decidimos tomar o poder
Para podermos levar uma vida melhor [...]

(Os dias da Comuna. Tradução de Fernando Peixoto).

A partir do poema acima e dos conhecimentos sobre a Comuna de Paris, discorra sobre o que foi esse evento, destacando seus principais agentes e suas principais medidas de organização política.

Resolução:

Com a queda de Napoleão III e a assinatura do armistício com a Prússia, os parisienses rebelaram-se contra o novo governo estabelecido e proclamaram a Comuna de Paris. O poder passou a ser exercido pelo Comitê Central da Guarda Nacional, que convocou eleições para a constituição do Conselho da Comuna de Paris. A Comuna foi formada por conselheiros municipais, eleitos por sufrágio universal nos bairros da cidade. Os mandatos podiam ser revogados. A maioria de seus membros era de trabalhadores ou representantes reconhecidos da classe operária. Foi democrática e popular. No curto período que controlaram o poder, os comunardos tomaram medidas avançadas: redução da jornada de trabalho; estabelecimento da igualdade jurídica e política entre os sexos; separação entre Estado e religião; educação laica, obrigatória e gratuita; internacionalismo (pessoas de várias nacionalidades eram membros da Comuna); organização de cooperativas e destruição de símbolos do antigo regime. O Governo sediado em Versalhes atacou Paris. Os comunardos foram derrotados. Em torno de 20 mil pessoas foram fuziladas e outras 40 mil pessoas foram exiladas. A curta duração, a radicalização e a violenta repressão caracterizaram aquela que no dizer de Lenin foi um "Ensaio" para a construção de um Estado socialista.

05 - A primeira ferrovia do mundo data de 1825, ligando as cidades inglesas de Stockton e Darlington. Em 2015, a ferrovia que liga Curitiba a Paranaguá fez 130 anos. Conhecida atualmente pelos seus passeios turísticos, a ferrovia paranaense faz parte de uma história iniciada no Brasil em 1854, com a primeira ferrovia financiada pelo Barão de Mauá. No Brasil “[...] o transporte ferroviário chegou a ter 37 mil quilômetros na década de 1950. Hoje, cerca de sete mil quilômetros estão desativados”. (LIMA, Vivi Fernandes de. Legado de Ferro. Revista de História da Biblioteca Nacional. 24/01/2011)

- a) Discorra sobre os contextos econômicos de criação das ferrovias na Inglaterra e no Brasil, explicando as funções desse transporte no século XIX.

Resolução:

Tratamos desse assunto em nossas aulas discursivas. A influência inglesa esteve associada a dois fatores: investimentos com retorno lucrativo e interesse da produção agrícola exportadora, particularmente o café.

- b) Por que no Brasil não temos atualmente tantas ferrovias quanto na década de 1950?

Resolução:

A influência do capitalismo norte-americano, desde o fim da primeira mas, principalmente, após a Segunda Guerra torna-se hegemônico no Brasil. Daí a principal razão para a substituição dos trens pelos automóveis.

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO



Vestibular UFPR 2015/2016

2ª Fase

HISTÓRIA

06 - Leia o seguinte excerto de texto sobre o período de dominação holandesa no Brasil, que durou de 1630 a 1654:

No primeiro relatório que envia a Amsterdã, ele [Maurício de Nassau] enuncia as regras do jogo colonial no Atlântico Sul. Adverte que não era qualquer um que servia para ser colono na Nova Holanda: os candidatos deveriam dispor de capital “para mandar fazer a fábrica de que precisam, pois não podem ser trazidas da Holanda como são aqui necessárias, e para comprar alguns negros, sem os quais nada de proveitoso se pode fazer no Brasil.

(ALENCASTRO, Luís Felipe. Com quantos escravos se constrói um país? Revista de História da Biblioteca Nacional. 10/12/2008. Disponível em: <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/capa/com-quantos-escravos-se-constroiu-um-pais>.)

A partir desse excerto e dos conhecimentos históricos acerca desse período, comente:

- a) duas motivações para a invasão e o domínio holandês;

Resolução:

Tema clássico. A União Ibérica e, com ela, o envolvimento do Brasil no conflito entre Espanha e Holanda; a participação da Holanda no negócio do açúcar e do tráfico negreiro, muito lucrativo para os comerciantes batavos.

- b) três características do governo de Maurício de Nassau;

Resolução:

Empreendedor, tolerante e rico do ponto de vista cultural.

- c) o movimento de expulsão dos holandeses.

Resolução:

Com a demissão de Nassau, a Companhia das Índias intensifica a cobrança das dívidas e as obrigações dos senhores de engenho, o que provoca uma reação na Colônia. O conflito, conhecido como Insurreição Pernambucana dura quase uma década e termina com a vitória dos brasileiros.

07 - Muitos dos que criticam chamar o movimento de 1930 de revolução consideram que a Abolição da Escravatura, por exemplo, foi uma ruptura mais importante. Chamar [19]30 de revolução nada mais seria do que assumir o ponto de vista dos “vencedores”.

(CPDOC – Revolução de 1930.)

Comente essa afirmação sobre a conhecida “Revolução de 1930” no Brasil, explicando quem foram os vencedores desse evento histórico. Em seguida, discorra sobre um fator de transformação e um fator de continuidade decorrentes desse evento.

Resolução:

Outro clássico. A “revolução” foi, na verdade uma recomposição do poder, com o ingresso de novos atores, como os tenentes, por exemplo, as pequenas oligarquias, como o Rio Grande do Sul e a Paraíba, as lideranças industriais e Minas Gerais. Portanto, o domínio das elites e o controle do capital ficam praticamente inalterados. Mas há uma relativa concessão aos trabalhadores, ainda que apenas na forma do atendimento de reivindicações sociais.

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO



Vestibular UFPR 2015/2016

2ª Fase

HISTÓRIA

08 - Considere a seguinte definição encontrada na Wikipedia:

Enciclopédia: [...] uma coletânea de textos bastante numerosos, cujo objetivo principal é descrever o melhor possível o estado atual do conhecimento humano. Pode-se definir como uma obra que trata de todas as ciências e artes do conhecimento do homem atual. Pode ser tanto um livro de referência para praticamente qualquer assunto do domínio humano como também uma obra na internet.

(<<https://pt.wikipedia.org/wiki/Enciclopedia>>. Acesso em: 13 de setembro de 2015.)

Tendo em vista essa definição e os conhecimentos sobre o período moderno europeu, explique dois aspectos dos ideais e da atuação política dos filósofos iluministas relacionados com a edição da *Enciclopédia* por D'Alembert e Diderot durante a segunda metade do século XVIII. Em seguida, aponte uma diferença entre a Enciclopédia iluminista e uma enciclopédia muito conhecida recentemente – a Wikipedia (além do fato de esta ser virtual).

Resolução:

A Enciclopédia escrita 1751 e 1772, por iniciativa de Denis Diderot e Jean D' Alembert, foi um projeto realizado na França com a colaboração dos maiores nomes da época: Voltaire e Montesquieu, em literatura; Condillac, em filosofia; Buffon, em ciências naturais; D' Holbach e D' Alembert em ciências; Turgot e Quesnay, em economia; e Rousseau, em música. Era, portanto, uma obra de especialistas. Já a Wikipédia nasceu com a difusão da informática e a construção de seus "verbetes" é uma obra coletiva, que devem obedecer a alguns princípios estabelecidos pelos organizadores. A Enciclopédia do século XVIII, além de divulgar as ciências e as artes, foi uma importantíssima arma política que colocou em discussão os abusos dos regimes monárquicos; criticou a sociedade estamental; as instituições estabelecidas; as desigualdades; as religiões e principalmente a monarquia absolutista. A Wikipédia, por sua vez, tem objetivos bem mais modestos: oferecer informações (nem sempre fidedignas), tecer análises (muitas vezes tendenciosas) e, sobretudo, fazer uma síntese sobre os temas mais diversos, possibilitando a participação dos internautas em sua elaboração e reelaboração.

09 - Considere os dois excertos de música abaixo:

*"Kill, kill, kill for peace
(...) If you don't kill them then the Chinese will
If you don't want America to play second fiddle, kill for peace"*
(The fugs – Kill for peace – 1965)

Tradução:

"Mate, mate, mate pela paz
Se você não os matar, os chineses os matarão
Se você não quer que a América fique em segundo plano, mate pela paz"

"All we are saying is give peace a chance"
(John Lennon e Yoko Ono, Give peace a chance, 1969)

Tradução:

"Tudo o que dizemos é dê uma chance à paz"

Comente o sentido do termo "paz" nas duas músicas e relacione-as com o contexto político mundial em que elas foram escritas e divulgadas (segunda metade dos anos 1960).

Resolução:

Os contexto das canções é o da Guerra Fria. De um lado os Estados Unidos liderando o bloco capitalista e do outro da URSS liderando o bloco socialista. A década de 60 foi marcada no Estados Unidos pelas lutas raciais, pelos protestos contra o envio de tropas para o Vietnã e pelo movimento de contracultura que condenava a guerra, o consumismo e muitos dos valores da sociedade tradicional estadunidense. As canções, a primeira forma satírica e a segunda como um apelo evocam a paz. Repudiam os falcões, partidários da guerra. Guerra que além de ceifar vidas só servia para alimentar os lucros do complexo industrial/militar sempre ansioso em "descobrir" inimigos para eliminá-los "salvando" assim o "mundo livre".

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO



Vestibular UFPR 2015/2016

2ª Fase

HISTÓRIA

10 - Leia o seguinte excerto da autobiografia da primeira-dama argentina, Eva Perón:

Quando escolhi ser 'Evita', escolhi o caminho do meu povo [...] Ninguém senão o povo me chama de 'Evita'. Somente aprenderam a me chamar assim os 'descamisados'. [...] Sim, confesso que tenho uma ambição [...] queria que o nome de Evita figurasse na história de minha Pátria.

(PERÓN, Eva. La razón de mi vida. 1951, p. 47-50.)

Explique duas características político-econômicas do período de governo de Juan Domingo Perón (1946-1952; 1952-1955) e comente a atuação de sua esposa, Eva Perón, nesse contexto.

Resolução:

Perón procurou controlar o movimento operário através da cooptação, da concessão de benefícios sociais e eventualmente pela repressão. Articulou uma política de massas com grandes mobilizações e concentrações. Procurou incentivar a indústria nacional e, em plena Guerra Fria, desenvolveu uma política externa independente. Sua esposa Eva Perón desenvolveu uma ampla atuação assistencialista tornando-se intensamente popular. Evita tornava assim a encarnação do Estado benfeitor e providente. A "Dama da Esperança" sua intercessora. O seu carisma, as suas realizações e o uso em larga escala dos meios de comunicação a transformaram num mito que se consolidou ainda mais com a sua prematura morte aos 33 anos.